CRESCENDO
BOLETIM INFORMATIVO
Editor: Herminio Nhaguiombe | 2ª Edição | Trimestral

## EDITORIAL

Caro leitor,

O último trimestre do ano de 2007 foi marcado por várias datas comemorativas e conferências sobre assuntos relativos à criança.

No dia 19 de Novembro comemorou-se o Dia Mundial Contra o Abuso e Tráfico de Menores e, no dia 20 de Novembro, a Convenção sobre os Direitos da Criança fez 18 anos desde que foi oficialmente adoptada pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Cairo acolheu, de 29 de Outubro a 2 de Novembro de 2007 o segundo Fórum Pan-Africano sobre a Criança.

Assim não pudemos ficar indiferentes a estas efemérides, dado que nos encontramos numa altura em que as organizações da sociedade civil em Moçambique estão engajadas na sensibilização das comunidades para melhorar as condições de vida das crianças através da promoção dos seus direitos no âmbito do programa conjunto Sociedade Civil e Direitos da Criança que, conta com o financiamento do Fundo das Nações Unidas Para a Infância - UNICEF e da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional – ASDI e o suporte técnico da Save the Children Norway. Estas organizações e as 13 Organizações da Sociedade Civil moçambicanas, parceiras do programa, fizeram a avaliação da primeira fase de implementação das suas actividades no dia 13 de Novembro de 2007.

Nesta edição, encontrará informação relativa às comemorações em volta dos assuntos relativos à criança e actividades realizadas por alguns dos 13 parceiros do programa Promoção dos Direitos da Criança.

Descobrirá ainda, nesta edição, uma página feita por crianças, oportunidades de cooperar e fazer parcerias na promoção dos Direitos da Criança.

Queremos agradecer as sugestões críticas, ideias e textos enviados pelos parceiros do programa conjunto Sociedade Civil e Direitos da Criança. As vossas contribuições são valiosas e só elas poderão transformar os nossos boletins num verdadeiro instrumento de informação, debate de ideias e de troca de experiências de trabalho em assuntos da criança.

# SOCIEDADE CIVIL E DIREITOS DA CRIANÇA

## - Encontro de avaliação do programa conjunto

*Parceiros durante o encontro de avaliação do Programa Conjunto Sociedade Civil e Direitos da Criança*

No dia 13 de Novembro de 2007 teve lugar no Hotel Cardoso o encontro de balanço das actividades das organizações da sociedade civil, parceiras do programa conjunto de promoção dos Direitos da Criança. Este programa conta com o apoio financeiro do UNICEF e da ASDI e o suporte técnico da Save the Children Norway.

O encontro tinha como objectivos: Rever a implementação do programa dos parceiros, identificar e analisar conjuntamente os obstáculos encontrados e partilhar experiências e lições aprendidas nos primeiros seis meses de implementação.

*Continua na página 5*

**CLUBES DOS BRADAS**
**– um projecto de crianças para crianças**
Página 7

**ESTUDANTES E NOVOS PROFISSIONAIS NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA**
Página 4

# DIREITOS DA CRIANÇA
## -Curingas capacitados

*Curingas encenando uma peça sobre direitos da criança*

Teve lugar de 22 a 26 de Outubro último, no Município de Chimoio, o I° Encontro Regional-Centro de Curingas (facilitadores, no Teatro do Oprimido).

O encontro, com a participação de 40 Curingas das s de Manica, Tete, Sofala e Zambézia, tinha como objectivo, capacitar os Curingas em matérias ligadas aos Direitos da Criança, tendo em conta o fortalecimento do processo de espectáculos, já iniciado a nível dos 32 distritos abrangidos pelo projecto na zona centro.

Constituiu igualmente ponto de agenda do encontro, o fortalecimento dos mecanismos de coordenação e troca de informação entre os Curingas, no âmbito da Rede Moçambicana de Teatro Comunitário, assim como com os parceiros de implementação do programa da Sociedade Civil e Direitos da Criança.

O encontro, contou com a parceria da Save the Children.

# FDC LANÇA BOLETIM INFORMATIVO SOBRE OS ASSUNTOS DA CRIANÇA, O "CRESCENDO"

*Director Executivo da FDC na cerimônia de lançamento do Boletim "Crescendo"*

No âmbito da implementação do projecto "Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e os seus parceiros promovendo os Direitos da Criança", a FDC lançou, no dia18 de Outubro de 2007, um boletim trimestral denominado Crescendo , do qual o leitor tem em mãos o segundo número. Segundo o nosso editor, Herminio Nhaguiombe, o Crescendo, trará, trimestralmente, informação das actividades desenvolvidas pela FDC no âmbito do projecto de promoção dos Direitos da Criança, assim como, incluirá alguma informação das actividades levadas a cabo pelos parceiros do Programa Conjunto UNICEF/ASDI sobre Sociedade Civil e a promoção dos Direitos da Criança. A cerimónia de lançamento teve lugar em Maputo, na sede nacional da FDC e foi presidida pelo director executivo da Fundação, Prof. Dr. Narciso Matos . Estiveram presentes no encontro, as organizações parceiras do programa conjunto, parceiros da FDC, pessoas singulares e diversas organizações que trabalham com assuntos da criança.

## BREVES

### RETEC REALIZA SUA ESCRITURA PÚBLICA

A Rede Moçambicana de Teatro Comunitário-RETEC, que congrega mais de 100 grupos de teatro comunitário em todo país, realizou no dia 30 de Novembro de 2007, nas instalações da AEMO (Associação dos Escritores Moçambicanos), a sua escritura pública, com a presença de representantes dos grupos de teatro de todas as províncias.

### CURINGAS FORTIFICAM-SE METODOLOGICAMENTE

Teve lugar, de 26 a 30 de Novembro de 2007, na Cidade de Maputo, a Oficina de Capacitação de Multiplicadores em Teatro do Oprimido. O evento, foi facilitado por Bárbara Santos, Curinga do Centro de Teatro do Oprimido do Rio de Janeiro, e enquadra-se no projecto Teatro do Oprimido de Ponto a Ponto, financiado pelo Ministério da Cultura do Brasil.

**FICHA TÉCNICA | Coordenador:** Paula Monjane | **Editor:** Herminio Nhaguiombe | **Design Layout:** ZOWONA - Comunicação e Eventos, SA | **Revisão**: Machado da Graça | **Tiragem** 300 exemplares | **Edição:** Fundação para o desenvolvimento da Comunidade (FDC) | **Endereço:** Caixa postal4206, Maputo, Telfone:21355300, Fax: 21355355 | www.fdc.org.mz | **Colaboradores:** Albertina Mucavele, Albino Francisco

# CAIRO ACOLHE O 2º FÓRUM PAN-AFRICANO SOBRE A CRIANÇA

De 29 de Outubro a 2 de Novembro de 2007 foi realizado, na cidade do Cairo, capital do Egipto, o 2º Fórum Pan-Africano Sobre a Criança.

O Fórum teve como temas uma "**Avaliação dos Progressos** e um **Apelo para uma Acção Acelerada com vista ao Alcance da Posição Comum Africana em prol de uma África Digna para as Crianças".**

Constituiram objectivos principais do encontro a avaliação dos compromissos assumidos pelos Estados membros da UA, no 1º Fórum, realizado em 2001; identificar os desafios, os obstáculos e adoptar estratégias para a promoção eficaz do bem-estar da criança africana até ao ano de 2012.

Este Fórum, organizado sob os auspícios da União Africana (UA) e da Primeira Dama do Egipto, Sra. Suzanne Mubarak, teve dois momentos importantes, nomeadamente: a Reunião de Peritos, realizada de 29 a 31 de Outubro, e a Reunião dos Ministros responsáveis pela área da Criança, realizada nos dias 1 e 2 de Novembro.

A Reunião de Peritos, que envolveu especialistas dos Governos, da Sociedade Civil e das Agências Internacionais, fez a avaliação intermédia do Plano de Acção de 2001, tendo produzido um relatório que foi submetido à Reunião Ministerial, assim como a proposta do Plano de Acção 2008-2012.

Para além do seguimento das recomendações saídas deste Fórum, impõe-se a necessidade de haver uma maior dinâmica na implementação dos planos nacionais sobre a criança, a todos os níveis. É urgente uma maior e melhor alocação de recursos do Orçamento do Estado para os sectores directamente responsáveis pela criança, assim como a melhoria dos mecanismos de monitoria e avaliação das acções realizadas.

De igual forma, considerou-se que o fortalecimento das parcerias já existentes para a área da criança entre o Governo, a Sociedade Civil e parceiros de cooperação internacional, é cada vez mais importante para que seja garantida a efectividade da implementação dos planos em curso.

A delegação moçambicana, que participou neste Fórum, era composta por representantes do Governo (Ministério da Mulher e Acção Social, Ministério da Saúde, Ministério dos Negócios Estrangeiros) e da Sociedade Civil (FDC, Rede CAME e Rede da Criança), tendo sido chefiada pela Ministra da Mulher e Acção Social. A Representante do UNICEF em Moçambique também esteve presente.

A delegação de Moçambique avaliou a sua participação como positiva, dado que foram discutidos assuntos que reflectem na íntegra a situação da criança no nosso país.

Como acções de seguimento, as organizações da Sociedade Civil presentes no Fórum, nomeadamente a FDC, a Rede CAME e a Rede da Criança, vão encontrar-se para conciliarem posições sobre como melhor fazer a divulgação das deliberações do Cairo. ■

# *MEDIAS* COMO VEÍCULO DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

*Pormenor da capacitação de jornalistas/comunicadores, membros da Rede de Comunicadores Amigos da Criança, na Barragem dos Pequenos Libombos*

***- o desafio é colocar a Criança entre as prioridades dos media e na agenda de desenvolvimento***

Cerca de metade da população moçambicana são Crianças e, segundo aponta o relatório das Nações Unidas sobre *A Pobreza na Infância em Moçambique, Uma Análise da Situação e das Tendências*, 49% das crianças moçambicanas estão privadas de dois ou mais direitos estabelecidos na Convenção Sobre os Direitos da Criança, da qual Moçambique é signatário.

Reconhecendo que os media desempenham um papel fundamental na educação da sociedade e mobilização, através do projecto "Rede de Comunicadores Amigos da Criança", integrado no Programa Conjunto da ASDI/UNICEF sobre a Sociedade Civil e Direitos da Criança, o MISA Moçambique estabeleceu a rede supra citada, que conta com 89 membros jornalistas/comunicadores, trabalhando em vários órgãos de informação a nível nacional. A Rede produziu, até agora, 32 artigos para a imprensa escrita e 22 para a radiofónica.

Ainda no âmbito da referida Rede, estão em desenvolvimento: um web site, um guia de fontes de instituições e especialistas em matérias de Direitos da Criança. Em fase final de elaboração está o Relatório de Monitoria dos media do mês de Outubro, que constitui, para a Rede, o termómetro que permite visualizar os desafios e desenhar estratégias mais adequadas para levar a cabo uma campanha de advocacia continua em prol da criança.

Os membros da Rede, têm consciência de que, através da sua profissão, podem provocar mudanças de opinião e podem influenciar tomadas de decisão. "o Jornalista provoca mudanças de atitude nas pessoas. Por isso é um bom veiculo para fazer conhecer e melhorar a visão da sociedade sobre os seus actos em relação à criança", disse Daniel Maposse, membro da Rede de Comunicadores Amigos da Criança, durante a capacitação de jornalistas/comunicadores em Direitos da Criança que teve lugar de 21 a 23 de Novembro de 2007, na Barragem dos Pequenos Libombos. ■

## TRABALHANDO COM A COMUNIDADE

# ESTUDANTES E NOVOS PROFISSIONAIS NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Sociedade Aberta uma associação moçambicana de jovens estudantes e profissionais com ensino superior que visa aproximar as academias da comunidade, avalia positivamente as suas acções na implementação do projecto de promoção dos direitos da criança em sete distritos da província de Maputo.

*Eugenio Nhavotso, gestor do projecto promoção dos direitos da criança na Sociedade Aberta*

Eis a entrevista com Eugenio Nhavotso, gestor do projecto de Promoção dos Direitos da Criança na Sociedade Aberta.

Senhor Eugénio, sei que a Sociedade Aberta (SA) é um dos parceiros do Programa Conjunto Sociedade Civil Promovendo os Direitos da Criança em Moçambique que conta com o apoio financeiro do Fundo das Nacões Unidas para a Infância (UNICEF) e da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (ASDI) e suporte técnico da Save the Children Norway.

**Qual é a cobertura geográfica do projecto?**

O projecto pretende abranger todos os distritos da Província de Maputo com escepção de Matola. Com este projecto pretendemos influenciar os planificadores e tomadores de decisões a usar a abordagem dos Direitos da Criança na planificação distrital na província de Maputo.

**Quando é que a Sociedade Aberta vai considerar ter cumprido a sua missão?**

Nós considerararemos ter cumprido a nossa missão quando virmos Organizações da Sociedade Civil (OSC) da província de Maputo a participarem na planificação, monitoria e avaliação (M&A) de processos de desenvolvimento. Quando virmos progressos significativos dos orçamentos destinados para assuntos da criança nos distritos da província de Maputo bem como quando virmos, nos encontros dos conselhos de consulta, o uso de abordagens dos direitos da criança na planificação do desenvolvimento distrital.

**Quais as actividades que a SA tem desenvolvido no âmbito deste projecto?**

Ora, várias são as actividades que desenvolvemos até aqui, orientadas para uma acção de advocacia, mobilização social e capacitação institucional. Por exemplo, sobre a capacitação:

No período de Julho a Dezembro de 2007 a Sociedade Aberta realizou vários Workshops de capacitação para fortalecimento de capacidades dos Organizações Comunitárias de Base-OCB,s e dos membros dos Conselhos Locais e realizou ainda diversas jornadas de informação e comunicação rurais. Realizou, em Setembro de 2007, um workshop de formação de formadores is os quais, por sua vez, fizeram réplica a vários membros de Organizações Comunitárias de Base-OCB,s formando assim formadores distritais em matéria de Direitos da Criança e Instituições de Participação e Consulta Comunitária. Realizou ainda workshops de Formação dos Membros dos Conselhos Consultivos nos sete distritos a que já me referi anteriormente.

No âmbito das jornadas de informação e comunicação, realizamos várias reuniões informativas com as comunidades, as quais foram participadas por várias organizações da sociedade civil e governamentais. Estas reuniões tinham em vista despertar a consciência e sensibilização das comunidades locais, Organizações Comunitárias de Base-OCB`s bem como aos membros dos CCs sobre a necessidade de protecção da criança na base da valorização dos seus direitos.

Realizamos ainda uma prova de atletismo na Namaacha, cujo lema foi: Correndo Pelos Direitos da Criança na Namaacha, que envolveu crianças com idades entre 12 e 16 anos, provenientes de postos administrativos e localidades do distrito.

No dia 8 de Dezembro de 2007 realizamos o Natal da Criança no Posto Administrativo de Panjane, que dista cerca de 38 Km da sede distrital de Magude, envolvendo cerca de 128 crianças maioritariamente vulneraveis.

**Quais foram os resultados alcançados na primeira fase de implementação do programa ?**

Ora, de acordo com as actividades realizadas pela Sociedade Aberta podemos citar as seguintes: Foram formados 25 formadores is, residentes nas cidades de Maputo e Matola, 49 formadores distritais, pertencendo a varias organizações da sociedade civil assentes na Plataforma da Sociedade Civil de Luta Contra a Pobreza-G20 distritais, sendo sete em cada distrito, e capacitados cerca de 168 membros dos CCs em matéria de Direitos da Criança e Instituições de Participação e Conselhos de Consulta-IPCCs nos sete distritos cobertos pelo raio da nossa acção.

Pelo menos 200 Organizações, entre formais e não formais, estatais e não estatais, participaram de vários encontros de actividades por nós realizados nos sete distritos da província de Maputo.

**Que avaliação faz do projecto nesta primeira fase?**

Uma avaliação preliminar indica que o desempenho foi positivo.

**O que contribuiu para isso?.**

A colaboração por parte das comunidades locais e dos governos locais para a concretização das nossas actividades.

**Últimas Considerações?**

Agradecer ao UNICEF e à ASDI e à Save the Children Norway pela oportunidade que deu a Sociedade Aberta de materializar a sua missão e se tornar mais capaz de intervir na comunidade. E Lamentar porque a realidade passada pela criança nos distritos deixa muito a desejar. Há crianças condenadas a serem analfabetas no futuro, por falta de educação e que, em vez de irem à escola têm que trabalhar, cuidar do gado daqueles que lhes cuidam ou lhes dão de comer.

Agradeço também à FDC o espaço disponibilizado no boletim para a divulgação de informação.

# DIA MUNDIAL CONTRA O ABUSO E TRAFICO DE MENORES

*Foto de arquivo*

Comemorou-se, no passado dia 19 de Novembro de 2007, o Dia Mundial Contra o Abuso e Tráfico de Menores.

Estas comemorações, foram realizadas sob o lema ***violência dos media sobre as crianças***.

Em Moçambique estas comemorações foram coordenadas pela SANTAC, uma organização jurídica, humanitária, não - governamental e sem fins lucrativos, que se dedica à luta contra o tráfico e abuso de crianças na África Austral.

Com o objectivo de despertar a atenção para a protecção das crianças, na África Austral, contra todo o tipo de abuso e tráfico para exploração ilícita ( como o trabalho infantil, a exploração sexual para fins comerciais, a pornografia, os casamentos forçados, o trabalho como forma de pagamento de dívidas, a extracção de órgãos humanos, a mendicidade, a venda de drogas, e outras).

A SANTAC priorizou nesta data uma campanha de sensibilização, feita através dos orgãos de informação, sobre a situação do trafico e abuso de menores. No entanto foram também realizadas outras actividades para comemorar a efeméride, como um espetáculo, realizado no ICMA, sob o lema ***violência dos media sobre as crianças***.

## SOCIEDADE CIVIL E DIREITOS DA CRIANÇA (cont.)

A abertura do encontro foi feita por Robert Jenkins, Vice-representante do UNICEF em Moçambique, que sumarizou os objectivos do encontro e reiterou a importância dos parceiros colaborarem na promoção dos Direitos da Criança, escutando-as e fazendo chegar a quem de direito as suas inquietações. Robert convidou os participantes a serem abertos e francos na abordagem dos assuntos e na apresentação das opiniões para que os debates sejam uma importante oportunidade de aprendizado.

No decorrer do encontro, Ruben Cossa, o ponto focal do programa, convidou os parceiros a fazer a apresentação dos resultados conseguidos em cada área de actuação do programa, nomeadamente: Advocacia e Quadro Legal, Mobilização Social e Desenvolvimento de Capacidades.

Este encontro de avaliação providenciou uma oportunidade importante para a implementação e consolidação de parcerias, troca de experiencias, Identificação de mecanismos de colaboração entre os parceiros do programa na implementação das actividades prevista para o mesmo espaço geográfico, envolvimento de diferentes actores locais nas actividades dos parceiros do programa, nomeadamente, serviços distritais, OCB- Organização Comunitária de Base, família. Partilha de informação, metodologias, manuais de capacitação elaborado pelos parceiros no âmbito do programa.

O encerramento do encontro foi feito por Amélia Fernanda, coordenadora da Rêde da Criança e membro da Direcção.

Fernanda, no seu discurso, agradeceu às 13 organizações parceiras do programa, presentes no encontro, pela presença e importantes contribuições e recomendou aos participantes que, nas suas actividades, recordem sempre o seu compromisso de promover os Direitos da Criança e continuar a apresentar resultados excelentes em 2008.

## FDC REALIZA O SEGUNDO CICLO DE CAPACITAÇÃO SOBRE DIREITOS DA CRIANÇA.

A FDC, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, iniciou no mês de Novembro o segundo ciclo de capacitação em Direitos da Criança.

A abertura deste ciclo foi marcada pela formação dada às organizações parceiras em Direitos da Criança, em sessões realizadas, entre os dias 19 a 23 de Novembro de 2007, no Hotel Moçambicano.

A réplica do primeiro ciclo de capacitação foi iniciada em Novembro de 2007. Beneficiaram da réplica de capacitação cerca de 192 organizações da Sociedade Civil locais e 89 funcionários de instituições do estado nas seguintes províncias: Gaza, orientada pelo Fórum Africano de Mulheres Educadoras em Moçambique-FAWEMO e pela Unidade de Programas de SIDA e Desenvolvimento da FDC e Zambézia, orientada pela FAWEMO, Inhambane, ministrada pelo Movimento Educação para Todos-MEPT e Rede CAME, organizações da sociedade civil da de Sofala capacitadas pela Rede da Criança, representantes dos ministérios da Justiça e do Interior nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, capacitados pela FDC-UPS.

Este ciclo de capacitação incluiu também a capacitação em Monitoria e Avaliação.

Beneficiaram-se desta capacitação parceiros da FDC e do Programa Conjunto de promoção dos Direitos das Crianças.

## JUVENTUDE ENGAJADA NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Com vista a garantir uma participação efectiva de Adolescentes e Jovens nos Fóruns de Decisão, particularmente nos observatórios de Desenvolvimento Provincial, no âmbito do Projecto "Jovens Promovendo os Direitos da Criança" realizou-se vários encontros de capacitação com Jovens das Associações nas províncias de Lichinga, Nampula, Cabo-Delgado, Tete, Manica, Sofala. Paralelamente a esta actividade o CNJ realizou 3 formações em Rádios Comunitárias e Unidades Moveis, nas Províncias de Cabo-Delgado, Nampula, Gaza. Esta formação em rádios comunitárias teve como objectivo a capacitação de jovens, para através das rádios e unidades móveis, disseminarem mensagens de sensibilização contra o HIV e promoção dos Direitos da Criança nas suas comunidades.

# ERNESTO CHAÚQUE, UM EXEMPLO NA PROTECÇÃO DE MENORES (Continuação)

**Quais são os principais parceiros do Centro Sonho Real?**

*Não temos nenhum parceiro. O Centro tem sobrevivido graças a alguns trabalhos que tenho feito nas obras de construção civil, quando sou solicitado. Quando não há trabalhos nas obras, dedico-me ao corte de lenha e à produção de carvão.*

**Já alguma vez pediu algum apoio à comunidade, à família ou ao governo local?**

*O Governo Distrital reconhece a nossa existência e admira o nosso trabalho. Sobretudo a Direcção Distrital de Educação, por causa da qualidade dos alunos que saem do nosso Centro. Mas não nos prestam apoio nenhum. Contudo, as nossas crianças, apesar da fome e outras necessidades, conseguem amadurecer na educação que damos.*

*Quanto à comunidade e à família, já tentámos. Mas, principalmente a comunidade, demonstrou incapacidade de sustentar as crianças. O que ficou acordado era que, quem pudesse podia fazer uma contribuição simbólica no valor de 50.00Mt e o que se verificou no princípio foi que parecia que tinham aderido à ideia mas, inexplicavelmente, as contribuições pararam. Quando procuramos saber sobre as razões, eles alegam outras prioridades e necessidades. Por isso, neste momento, não tenho nenhum parceiro e ainda estou a trabalhar sozinho.*

**Como é que consegue levar a cabo esta iniciativa sozinho?**

*Temos educadoras que apostaram no projecto e que têm feito um esforço duplo. Estas têm-se esforçado na abertura de machambas com hortícolas diversas para a dieta alimentar das crianças e apoiam nos seus cuidados e instrução. No entanto, o que encorajava estas educadoras era o compromisso de apoio assumido pelas famílias. O incumprimento deste comprometimento tem levado à desistência de algumas educadoras. Actualmente, estamos a trabalhar com quatro, sendo três mulheres e um homem. Os educadores não auferem salário mas, quando consigo algum valor, dou-lhes um subsídio de 1200,00Mt.*

**Que perspectivas tem para o Centro?**

*Nós temos um sonho, que é construir um Centro onde as crianças tenham alimentação, apoio nutricional adequado, educação, material didáctico, cadeiras, entre outras coisas.*

*Eu já mandei fazer a planta do centro e paguei para que fizessem o desenho mas, falta a parte orçamental e eles cobram um valor que não consigo pagar: 75.000,00Mt.*

*Em termos de ajuda nutricional, urge que se disponibilize apoio, só consegui dois sacos de farinha, para dar papinha todos os dias.*

*O meu desejo é educar as crianças, mas sem algo no estômago tem sido difícil. Há um ditado que diz "Saco vazio não fica de pé" e é verdade.*

*No nosso plano curricular temos disciplinas de artes e ofícios para formar profissionalmente as crianças e ensiná-las a prosperarem. A nossa perspectiva é de capacitá-las por forma a conseguirem sustentarem-se a si próprias e aos seus familiares e para que promovam o auto-emprego na fase adulta. Além das disciplinas vocacionais, neste Centro, são desenvolvidas as seguintes actividades: educação, desporto e apoio nutricional.*

**Quantas crianças tem o Centro e quais são as suas faixas etárias?**

*O Centro conta, actualmente, com 640 crianças registadas. Em termos etários, as crianças estão divididas em dois grupos: O primeiro é composto por crianças dos 2 aos 4 anos de idade, que nunca foram à escola, fazendo por isso, parte da escolinha. O segundo grupo constituído por crianças dos 5 aos 14 anos, que frequentam a 1ª classe.*

**Quanto precisam por mês, para o apoio nutricional?**

*O valor mínimo mensal seria de 25.000,00Mt, para a compra de comida e gastamos 25 kg de arroz por dia, sem contar com o caril, que alternamos peixe carapau com massa no final da semana.*

*No lanche distribuímos pão com manteiga e um copo de leite. Agora quando temos fruta dividimos uma banana por duas crianças.*

*Não temos bancos, carteiras nem mesmo esteiras. Faltam mesas para as actividades e muito mais. O meu maior apelo é para a área das necessidades básicas. Desde Maio não tenho obra nenhuma.*

*Todo o processo de documentação foi sustentado por esforço próprio. Às vezes, eu ia ao mato cortar lenha para fazer carvão de modo a obter dinheiro para sustentar as crianças e pagar os procedimentos burocráticos para a obtenção de documentação.*

## Sabia Que...?

Um dos protocolos sobre os Direitos da Criança é relativo à venda de crianças, prostituição infantil e pornografia infantil? E que outro protocolo é sobre o envolvimento de crianças em conflitos armados? Moçambique ractificou ambos os documentos em 2003 e 2004, respectivamente.

Os Direitos das Crianças podem subdividir-se em três áreas principais: O direito à sobrevivência e ao desenvolvimento, o direito à proteção e o direito à participação?

# CLUBES DOS BRADAS – um projecto de crianças para crianças

*Visita dos Bradas da Escola Primária de Canongola ao Programa de Criança da Rádio Moçambique Tete.*

*O projecto faz parte do Programa Conjunto*

Quando faltam menos de três meses para o fecho do primeiro ano de implementação do Projecto **O Clube dos Bradas** é possível perceber já sinais claros do entusiasmo que esta iniciativa gera junto do seu grupo alvo: os adolescentes dos 12 aos 14 anos.

Este projecto de habilidades para a vida, desenvolvido pela N´weti - Comunicação para Saúde, abrange já mais de 400 adolescentes de cinco províncias do país, nomeadamente Maputo, Sofala, Manica, Tete e Zambézia e, em breve, chegará a um número ainda maior.

Em suma, o Projecto **O Clube dos Bradas** consiste na criação de dois grupos de crianças e adolescentes. Um em escolas das províncias referidas, e outro ligado às rádios comunitárias locais, operando da seguinte forma: cada **Clube** na escola tem como parceiro directo um **Clube** de criança da rádio local, seja nos programas de e para a criança, na Rádio Moçambique ou nas Rádios Comunitárias dos locais identificados. Cada **Clube** é apoiado por um facilitador e um professor/activista.

A iniciativa tem como objectivo a promoção dos Direitos das Crianças e Adolescentes através da sua participação na identificação dos problemas que os afectam, discussão entre eles e com adultos, e procura de soluções locais, com o apoio e recurso a meios de comunicação, como a rádio.

Na prática, os **Clubes** nas escolas devem desenvolver actividades e brincadeiras que lhes permitam identificar problemas e potenciais soluções. Ao mesmo tempo partilham o que aprendem com outras crianças e adolescentes ao seu redor, através dos propramas radiofónicos. Para além disso os **Clubes** das rádios devem disseminar informações e conhecimentos relacionados com as actividades desenvolvidas pelos **Clubes** das escolas.

A N´weti - Comunicação para Saúde apoia as actividades dos **Clubes** através do envio de materiais de comunicação, em particular o Manual do Facilitador e o Guia dos Clubes; posters educativos; o **Jornal O Brada**, produzido trimestralmente e versando sempre sobre um tema de relevância para os membros dos **Clubes**. A primeira edição deste jornal abordou o tema Adolescência, enquanto que os próximos números irão falar sobre o Abuso Sexual de Menores e Gravidez Precoce, dois problemas sociais que afectam grandemente as crianças moçambicanas.

Apesar da implementação do projecto só ter arrancado, efectivamente, em meados de 2007, todo o processo de criação e estabelecimento dos **Clubes** correu de forma célere, e, em pouco tempo, estes estavam já a realizar as actividades preconizadas.

É possível perceber o entusiasmo das crianças e adolescentes através da correspondência e informações que estes enviam em relação ao que estão a fazer e às expectativas que têm. E também através de múltiplas solicitações de que os clubes sejam expandidos para outras escolas e localidades. A carta a seguir foi enviada por uma menina do **Clube dos Bradas** de Boane:

"Chamo-me Adelina e tenho 12 anos de idade. Estou na 6ª classe. Vivo com a minha avó, minhas tias, meus primos e minha irmã. A minha mãe faleceu. A minha tia mais nova vende bluzinhas, a minha tia mais velha tem uma barraca em casa e o meu pai é professor. Temos muitas dificuldades em conseguir arranjar dinheiro para comprar comida. Eu gostaria que os Clubes dos Bradas me ajudassem muito com o meu sonho, que é estudar muito para ajudar a minha avó e as minhas tias. O meu sonho é de um dia ser locutora de rádio – espero que este Clube dos Bradas consiga realizar este sonho meu".

*Extraído de http://www.divertudo.com.br*

# O QUE É ISSO?

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 20 | 12 | | 3 | 1 | 17 | 5 | 3 | 1 | | | |
| | | | 1 | 19 | 17 | 1 | 18 | | | | |
| 4 | 14 | | 12 | 20 | 17 | 14 | | | | | |

Descubra, trocando os números pelas letras!

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1-A | 2-B | 3-C | 4-D | 5-E | 6-F | 7-G | 8-H | 9-I | 10-J | 11-L | 12-M |
| 13-N | 14-O | 15-P | 16-Q | 17-R | 18-S | 19-T | 20-U | 21-V | 22-X | 23-Z | |

## Soluções

**O QUE É ISSO?** "Um careca atrás do muro"

**A SOMBRAS** Sombras "A" e "D"

**VAI E VOLTA** Caminho "C"